

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE ENSINO DA MARINHA

**(PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO
NAVAL / PSACN-2005)**

ESTUDOS SOCIAIS

1) Ministro do rei D. José I, Sebastião José Carvalho e Melo, o marquês de Pombal tomou diversas medidas em relação à colônia portuguesa na América. Entre essas medidas estão: a expulsão da Companhia de Jesus do Brasil, a busca por extinguir a escravidão indígena e o estímulo a criação de companhias de comércio, como a do Estado do Grã-Pará e Maranhão (1755-1778).

Assinale a opção que apresenta as finalidades pretendidas por essas medidas.

- (A) Dar maior autonomia para as regiões coloniais para que elas pudessem produzir mais e gerar mais riquezas para Portugal.
- (B) Exaltar os valores do despotismo esclarecido que se mostrava sensível às necessidades dos súditos portugueses.
- (C) Saldar as dívidas da Corte lusitana com os seus credores franceses e flamengos que ameaçavam tomar as alândegas coloniais como pagamento da dívida.
- (D) Reequilibrar o saldo da balança comercial portuguesa que se encontrava deficitária e dar maior eficiência administrativa ao reino.
- (E) Desenvolver a economia do reino com o objetivo de reunir recursos para retomar a rota das índias.

2) "[...] Nela, até agora, não pudemos saber se há ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro nem o vimos. [...] Em tal maneira e graciosa [a terra] que querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por causa das águas que tem. [...]"

(Pero Vaz de Caminha)

(CORTESÃO, Jaime. A Carta de Pero Vaz de Caminha. In: GASMAN, Lidinéa. Documentos Históricos Brasileiros. Rio de Janeiro, Fename, 1976, pp. 23-4)

O relativo abandono que o Brasil passou nos primeiros trinta anos após o registro feito por Pero Vaz de Caminha sobre as terras "descobertas" pela Coroa portuguesa deveu-se, entre outros aspectos,

- (A) à falta de recursos para implementar um projeto de exploração colonial semelhante ao da Espanha.
- (B) aos constantes ataques dos holandeses contra a frota da Companhia de Comércio do Brasil, o que inviabilizou a colonização nesse período.
- (C) à falta de uma produção organizada que pudesse ser comercializada imediatamente, não se enquadrando dentro da perspectiva mercantilista da época.
- (D) à carência de mão-de-obra para o trabalho nos latifúndios canavieiros, o que só se solucionará com o início do tráfico negreiro.
- (E) aos inúmeros levantes indígenas que queimavam as plantações e combatiam a presença portuguesa na América.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

3) A Conjuração Baiana (1798) está entre os movimentos emancipacionistas que ocorreram no Brasil a partir da segunda metade do século XVIII. Sobre este movimento, é INCORRETO afirmar que

- (A) teve um caráter nacional, já que o objetivo maior era tornar todo o Brasil uma nação independente, dentro dos moldes de um regime parlamentarista.
- (B) foi um movimento que teve um caráter acentuadamente popular, contando com a participação de escravos, soldados e artesãos humildes.
- (C) a pesada carga fiscal estava entre os principais motivos da Conjuração já que os abusivos impostos pesavam tanto entre os ricos quanto entre os pobres.
- (D) inspirados nos ideais da revolução francesa, pretendiam estabelecer uma república igualitária com a abolição da escravidão.
- (E) contava com a participação de alguns membros da elite latifundiária e escravista da Bahia, que desejavam o fim do domínio português e do monopólio comercial exercido pela metrópole.

4) Em 1945, as Forças Armadas Brasileiras retornaram das frentes de batalha da Segunda Guerra Mundial. A Marinha do Brasil executou a função de patrulhar o litoral brasileiro e escoltar comboios em águas internacionais. O evento bélico que fez o presidente Vargas declarar guerra contra as forças do Eixo foi

- (A) o ataque aéreo japonês à base norte-americana de Pearl Harbor.
- (B) a invasão de submarinos alemães em costas brasileiras, infringindo o acordo de neutralidade do Brasil.
- (C) a apreensão de navios mercantes brasileiros por submarinos alemães que patrulhavam a costa africana.
- (D) o ataque submarino alemão que afundou navios mercantes brasileiros.
- (E) a invasão de tropas alemães em Portugal, forçando o Brasil a declarar guerra à Alemanha devido a acordos de mútua ajuda luso-brasileiros.

5) O resultado da Assembléia das Cortes de Lisboa, após a Revolução Liberal do Porto, foi um marco importante para a consolidação do processo de Independência do Brasil. Os constituintes das Cortes de Lisboa tomaram decisões, no sentido de

- (A) defender o liberalismo do Império Português, segundo os princípios europeus, e transmiti-lo para cada colônia portuguesa, o que permitiu a Independência do Brasil sem maiores traumas.
- (B) restabelecer a monarquia absoluta em Portugal, afastando o governo provisório do lorde inglês Beresford e exigindo o retorno de D. João VI, que mantém o seu filho D. Pedro I como Imperador do Brasil.
- (C) ampliar as conquistas adquiridas com a Revolução liberal do Porto para todo o Império Português, o que fez D. João VI retornar às pressas para Portugal, além de forçar D. Pedro a declarar a Independência do Brasil antes que os revolucionários a fizessem.
- (D) beneficiar o partido português que detinha membros espalhados por todo o Império, de modo a evitar o retorno da monarquia portuguesa.
- (E) defender o liberalismo em Portugal, segundo os moldes europeus, ao mesmo tempo em que buscavam retomar o pacto colonial, desagradando a elite do Brasil de tal forma que ela buscou apoio de D. Pedro em sua luta contra a recolonização.

6) "[...] Submetido durante três séculos à potência europeia que maneja o maior mercado de escravos, o Brasil converte-se no maior importador de escravos do Novo Mundo..." (Alencastro, Luiz Felipe de - O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul - São Paulo: Companhia das Letras, 2000.)

As razões que levaram a utilização de escravos africanos como mão-de-obra nas lavouras açucareiras do Brasil foram

- (A) a redução considerável do número de índios no litoral e a oposição da Igreja Católica que combatia a escravização indígena.
- (B) as dificuldades enfrentadas pelos índios em se adaptar ao trabalho na lavoura e a fácil adaptação dos negros ao trabalho pesado.
- (C) a política de estado de preservação dos povos indígenas e os grandes lucros gerados para a Coroa portuguesa com a venda dos escravos africanos.
- (D) o déficit populacional em Portugal e fato do negro ser mais dócil que o índio, aceitando o seu estado de escravo.
- (E) a instituição prévia do emprego da mão-de-obra escrava em Portugal e a preguiça do índio no trabalho na lavoura.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

7) Em 1534, o rei português D. João III instituiu um sistema de divisão do litoral do Brasil em capitânias. Tais extensões territoriais variavam entre trinta e cem léguas no sentido da latitude, mas de extensão indefinida para o interior; eram destinadas a serem comandadas por donatários que deveriam, entre outras coisas, povoar, cultivar e defender as terras.

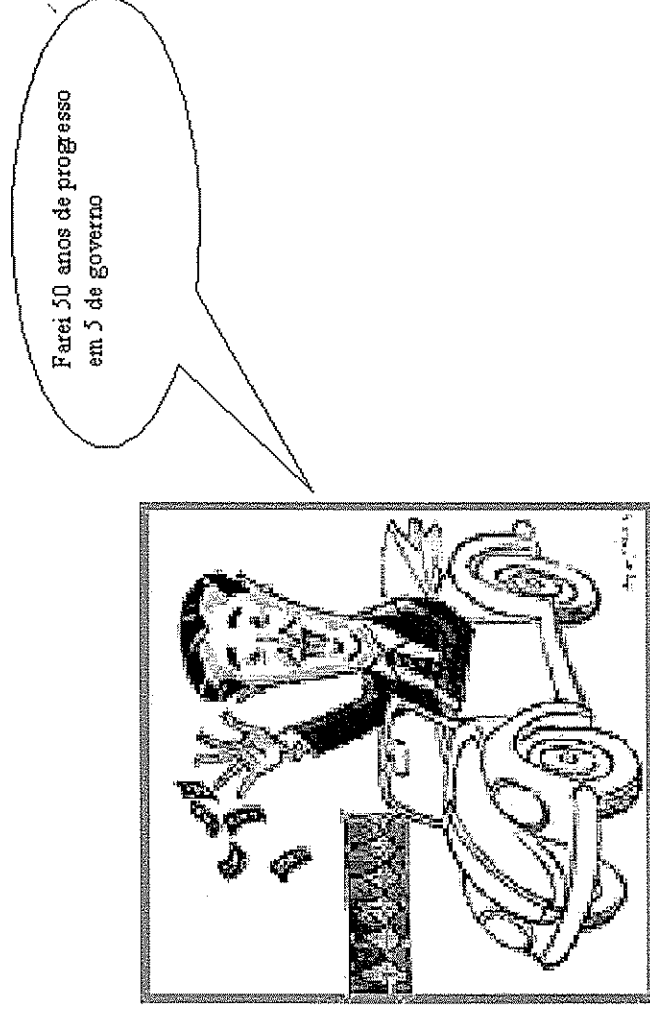
Os motivos que levaram Portugal a colonizar o Brasil foram

- (A) os constantes ataques indígenas e de estrangeiros aos núcleos de povoamento portugueses e o aumento do preço da cana-de-açúcar na Europa.
- (B) a exploração do pau-brasil e a necessidade de punir os criminosos do Estado Português que vieram degradados ao Brasil.
- (C) a instauração do tráfico negroiro na África e o início da empresa açucareira no nordeste brasileiro.
- (D) a fertilidade do solo brasileiro para o cultivo de gêneros tropicais e a exploração das drogas do sertão.
- (E) as ameaças estrangeiras em tomar o território brasileiro e a progressiva crise do comércio com o oriente.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

8) Observe a figura abaixo:



A charge acima, representa o governo de

- (A) Jânio Quadros, o qual se caracterizou por uma política baseada no estímulo à entrada de empresas estrangeiras, principalmente no ramo automobilístico.
- (B) Juscelino Kubitschek, o qual se caracterizou pela abertura ao mercado externo, principalmente no que se refere à importação de automóveis.
- (C) Jânio Quadros, que procurou desenvolver uma política de desenvolvimento industrial, destacando-se a construção de empresas automobilísticas de capital nacional.
- (D) Juscelino Kubitschek, que adotou uma política nacional-desenvolvimentista da qual a indústria automobilística foi o produto de maior êxito e visibilidade.
- (E) João Goulart, que assumiu o país com a finalidade de estimular um desenvolvimento denominado Plano de Metas, o qual priorizava as camadas mais baixas da população.

9) Durante o Segundo Reinado, as relações externas do Brasil com os vizinhos do Cone Sul foram marcadas por vários conflitos, sendo o mais grave e violento o ocorrido na segunda metade do século XIX que foi a

- (A) Guerra contra o Paraguai a qual foi motivada, entre outros aspectos, pelas disputas em torno do controle da Bacia Platina.
- (B) Guerra dos Farrapos, que representou um movimento separatista no sul do Brasil, apoiado pelos governos da Argentina e Uruguai como represália ao expansionismo brasileiro.
- (C) Guerra do Paraguai, motivada pelos interesses expansionistas paraguaios, que provocou uma alteração na política de não interferência do governo brasileiro em assuntos estrangeiros.
- (D) Revolução Farrroupilha, movimento republicano defensor de um projeto federalista que reunisse os demais Estados do Cone Sul.
- (E) Questão Aguirre, provocada pela aliança entre Paraguai e Uruguai, contra as pretensões brasileiras e argentinas de controlar as atividades agropecuárias na região.

10) No final da segunda metade do século XIX, crescia, a insatisfação política entre os membros da elite agrária e liberal, das camadas médias urbanas e setores militares verificada no ideal de substituir o regime monárquico pelo republicano. Essa situação combinada a outros fatores contribuiu para a proclamação da república em 1889. Dentre os fatores que auxiliaram este momento, é correto citar

- (A) o descontentamento nos quartéis, em decorrência da Questão Religiosa e da Questão Militar.
- (B) a indiferença da Igreja Católica ante a sorte da monarquia, originária da Questão abolicionista, e prisão dos Bispos de Olinda e de Belém do Pará ligados a este movimento.
- (C) o descontentamento dos cafeicultores das Províncias do Rio de Janeiro e São Paulo que estavam irritados, pois perderam todos os seus escravos em decorrência da Lei do Ventre Livre.
- (D) a influência da filosofia positivista que estava presente, principalmente entre a jovem oficialidade do exército.
- (E) a insatisfação, demonstrada na Revolta da Armada, da alta oficialidade da marinha de guerra que era tão republicana quanto à do exército.

11) Em 1835, depois de sucessivas rebeliões, desde o início do século, quase dois mil negros e mulatos insurgiram-se em Salvador, tomaram quartéis e praticamente ocuparam a cidade. Havia entre eles escravos e libertos. Eram na maioria adeptos do islamismo e de origem étnica hauçá e nagô. Lutavam pelo fim da escravidão, da propriedade particular da terra e do caráter oficial e exclusivo da religião católica. Temendo que se repetisse na Bahia a "revolução do Haiti" (as lutas dos negros haitianos contra a escravidão e a dominação colonial francesa), as autoridades usaram de extrema violência contra o movimento, que terminou com centenas de prisões, deportações e execuções sumárias.

O texto acima refere-se a uma insurreição ocorrida durante o período das regências, que ficou conhecida como a

- (A) Revolta dos Nagôs.
- (B) Insurreição Baiana.
- (C) Revolta dos Malês.
- (D) Balaiada.
- (E) Cabanagem.

12) "Numa primeira aproximação, o sistema colonial apresenta-se-nos como o conjunto das relações entre as metrópoles e suas respectivas colônias, num dado período da história da colonização: na Época Moderna, entre o Renascimento e a Revolução Francesa. Parece-nos conveniente chamar essas relações, seguindo a tradição de vários historiadores, Antigo Sistema Colonial da era mercantilista." (NOVAIS, Fernando A. - Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema colonial (séculos XVI-XVIII) - São Paulo: Brasiliense, 1998.)

Uma das bases do Antigo Sistema Colonial mencionado pelo historiador Fernando A. Novais foi a plantation que, no que diz respeito ao Brasil, durante o Período Colonial, pode ser definida como:

- (A) pequena propriedade, policultura de gêneros agrícolas voltados para o mercado interno e a utilização do trabalho livre assalariado.
- (B) grande propriedade, monocultura voltada para o mercado externo e mão-de-obra assalariada livre.
- (C) monocultura voltada para o mercado externo, utilização do trabalho compulsório e pequena propriedade.
- (D) utilização de mão-de-obra escrava, grande propriedade e monocultura voltada para o mercado externo.
- (E) utilização de mão-de-obra escrava, grande propriedade e policultura de gêneros agrícolas voltados para o mercado interno.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

13) Entre 1835 e 1845, ocorreu a Revolução Farroupilha na região Sul do Brasil. Esse conflito teve por origens, entre outros motivos,

- (A) a abdicação de D. Pedro I, que colocou frente a frente os monarquistas gaúchos com as tropas imperiais sob o comando regencial do padre Feijó.
- (B) as disparidades regionais provocadas pelo processo de descentralização política, o qual foi gerado pelo Ato Adicional de 1834 cuja aprovação foi o resultado de intensa negociação entre Moderados, os chamados Chimangos e Conservadores denominados Caramurus.
- (C) A centralização político-administrativa no país que, sobretudo durante as regências, afetou de forma particular as relações políticas do Sul com o poder central, além do aumento da carga fiscal prejudicando principalmente a produção do charque.
- (D) a descentralização política motivada pela revogação do Ato Adicional de 1834, revoltando as províncias que mantinham forte dependência com o governo central, o qual passou a se omitir na questão fiscal de cada região, como o foi o caso do charque gaúcho.
- (E) a ascensão de D. Pedro II, que despertou a revolta das províncias que desejavam o acontecimento do regime republicano, como foi o caso de Pernambuco durante a Revolução Praieira de 1838.

14) Analise as afirmativas abaixo, em relação às revoltas nativistas.

- I - A Revolta dos Beckman teve como causas o abuso dos preços praticados pela Companhia de Comércio do Estado do Maranhão e a carência de mão-de-obra escrava.
- II - A Guerra dos Mascates alterou a vida política na região, pois, o povoado de Recife não ficou mais submetido à câmara municipal de Olinda.
- III- A Guerra dos Emboabas foi uma disputa entre os diversos povos europeus e os colonos de diversas regiões da colônia contra os paulistas pela posse do ouro descoberto no século XVII, na região de Minas Gerais.
- IV - A Revolta de Filipe dos Santos se deu devido aos abusos cometidos pelo governador Conde de Assumar que cobrava impostos sem autorização da Coroa e impunha pesados castigos físicos aos que não pagavam.

Assinale a opção correta.

- (A) As afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- (B) As afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (C) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas II e IV são verdadeiras.
- (E) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS
Concurso : PSACN

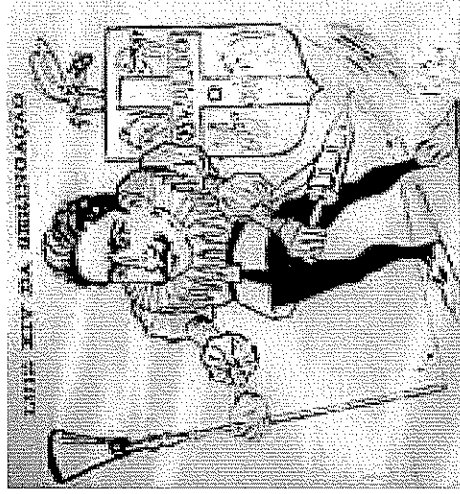
15) A Amazônia tem sido alvo da prática da biopirataria. Atualmente, diversos grupos de diferentes países são a favor da internacionalização da floresta Amazônica. Ainda no período colonial, o Império Português se preocupava em criar medidas para impedir o avanço de nações estrangeiras na região. Dentre estas medidas, estão:

- (A) a construção de diversos fortes, como os que deram origem a cidades como Belém e Manaus, e a criação do estado do Maranhão e do Grão-Pará.
- (B) o incentivo à pecuária no sertão da região amazônica e a concessão de monopólios para a exploração das drogas do sertão.
- (C) a formação de expedições para a patrulha do rio Amazonas e o envio de missionários dominicanos para a região.
- (D) o envio de expedições bandeirantes pelo governo português e a criação de núcleos de povoamento.
- (E) a formação de aldeamentos de índios por jesuítas nas zonas de fronteira e cultivo das drogas do sertão.

16) Durante o governo de Rodrigues Alves, no que se refere à política externa deste período, salientou-se mais uma vitória do então ministro das Relações Exteriores, o barão do Rio Branco, que foi

- (A) a resolução da questão fronteiriça no Amapá em que, desde a época colonial, a França reivindicava cerca de 12 mil Km² na região Norte, na fronteira com a Guiana Francesa.
- (B) o sucesso, sobre a Argentina, na questão de Palmas, em que a mesma foi arbitrada pelo presidente Cleveland, dos Estados Unidos.
- (C) a assinatura do Tratado de Petrópolis, a partir do qual o Acre, que era uma província boliviana, produtora de borracha, passa a pertencer ao Brasil a partir de 1903.
- (D) a questão do Rio Jaguarão, a partir da qual, após o arbitramento do presidente suíço Walter Hauser, o Brasil anexa a região compreendida ao atual estado de Santa Catarina.
- (E) a resolução da questão fronteiriça no Acre em que, através do Tratado de Petrópolis, a região passa a pertencer ao Brasil, tendo como limite a estrada de ferro Madeira-Mamoré.

17) Observe a figura abaixo:



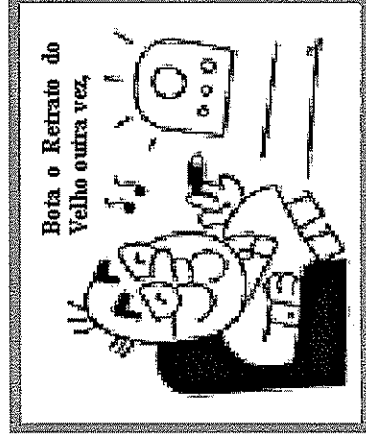
Luis XIV da Seringação

Durante o governo de Rodrigues Alves, verifica-se a política de reforma da cidade do Rio de Janeiro em diversos aspectos, a qual não foi bem recebida pelo povo.

A charge acima demonstra uma faceta desta insatisfação ao criticar a figura de

- (A) Osvaldo Cruz, responsável pela política de saneamento da Cidade do Rio de Janeiro.
- (B) Pereira Passos, responsável pela reforma da cidade do Rio de Janeiro.
- (C) Osvaldo Cruz, responsável pela reforma da cidade do Rio de Janeiro.
- (D) Rodrigues Alves, autor da política de saneamento e reforma da cidade do Rio de Janeiro.
- (E) Pereira Passos, responsável pela política de saneamento da cidade do Rio de Janeiro.

18) Observe a figura abaixo:



A charge, do início dos anos cinquenta, satiriza qual episódio da história brasileira?

- (A) A ascensão de Eurico Gaspar Dutra à presidência da república, cujo governo apresentou entre outras características, o alinhamento com os Estados Unidos durante a Guerra Fria.
- (B) A deposição de Getúlio Vargas após o término da Segunda Guerra Mundial pelo movimento denominado Queremismo que defendia o retorno do país à normalidade democrática.
- (C) A saída de Eurico Gaspar Dutra do poder, representando o fim de uma política denominada Plano de Metas na qual, entre outras características, estava o desenvolvimento dos transportes no Brasil.
- (D) A ascensão de Getúlio Vargas à presidência da república apoiado pelo empresariado brasileiro vinculado às "multinacionais" estrangeiras, que tinham por base a União Democrática Nacional.
- (E) O retorno de Getúlio Vargas à presidência da república, cujo governo caracterizou-se, entre outros aspectos, pela campanha de nacionalização do Petróleo, a qual atinge o seu auge com a criação da Petrobrás em 1953.

19) Embora, logo após a independência brasileira, se mantivesse ainda o escravismo como força de produção, o recém criado governo, até mesmo por pressão externa, procurava demonstrar interesse em resolver tal situação publicando leis que acabassem com a escravidão ou com os instrumentos que alimentassem a mesma, no caso o tráfico negroiro.

É correto afirmar que a primeira lei publicada proibindo o tráfico de escravos foi a

- (A) Lei proposta pelo Marques de Barbacena que decretara a ilegalidade do tráfico negroiro, em 1831, a qual, no entanto, não obteve nenhum resultado prático.
- (B) Lei Eusébio de Queirós, a qual decretava a ilegalidade do Tráfico de escravos em 1850.
- (C) Lei proposta por Nabuco de Araújo, em 1854, a qual elevou as penas aos traficantes, inviabilizando qualquer forma de contrabando.
- (D) Lei Eusébio de Queirós, a qual, em 1851, estabelecia o fim do tráfico de escravos e formalizava a questão do acesso à terra no Brasil.
- (E) Lei Saraiva de Cotegipe, publicada em 1865, a qual definitivamente colocava um fim ao Tráfico de Escravos no Brasil.

20) O período que se estende da queda da monarquia, em 1889, até a revolução de 1930 é conhecido em nossa História como República Velha. Esta, por sua vez, divide-se em República da Espada, controlada pelos militares, e República Oligárquica, dominada pelos fazendeiros do Café.

Em relação à República da Espada, é correto afirmar que

- (A) apesar da instabilidade política, também corresponde ao processo de consolidação do regime republicano federativo no Brasil.
- (B) se caracterizou pela estabilidade política, fato que auxilia no processo de consolidação do regime republicano, afastando as tentativas de restauração monárquica.
- (C) Corresponde à época de manutenção de uma série de instrumentos do regime monárquico devido à resistência dos militares do exército em aceitar a República.
- (D) se caracterizou pela instabilidade política devido a setores militares, civis e da Igreja Católica que inviabilizaram o processo de consolidação do regime republicano neste período.
- (E) Corresponde ao momento em que setores civis resistem violentamente à instauração do regime republicano, como é o caso da Revolta da Armada e Federalista.

21) A Constituição brasileira de 1988 foi marcada pelo embate entre duas posições sobre a exploração dos recursos minerais do país. De um lado, os nacionalistas que defendiam o subsolo para as empresas de capital nacional e, de outro, os defensores da permanência do capital estrangeiro nesse setor.

De acordo com as características da mineração no Brasil, é correto afirmar que

- (A) a vitória dos nacionalistas impediu que a lavra de recursos minerais fosse controlada pelo capital estrangeiro, situação que permanece até os dias atuais.
- (B) mesmo envolvendo enormes custos de investimentos, o Projeto Grande Carajás permaneceu restrito ao capital nacional, respeitando as deliberações da Constituição de 1988.
- (C) a mudança do conceito de empresa brasileira de capital nacional nos anos 90, permitiu a exploração do subsolo brasileiro às empresas de capital estrangeiro.
- (D) a aplicação de conhecimentos técnicos-científicos nos garimpos tem aumentado a produção de ouro do país, integrando os garimpeiros ao mercado de trabalho nacional e reduzindo os impactos ambientais.
- (E) a preocupação com a segurança tem impedido que as empresas de capital estrangeiro explorem os recursos minerais das áreas indígenas e faixas de fronteiras.

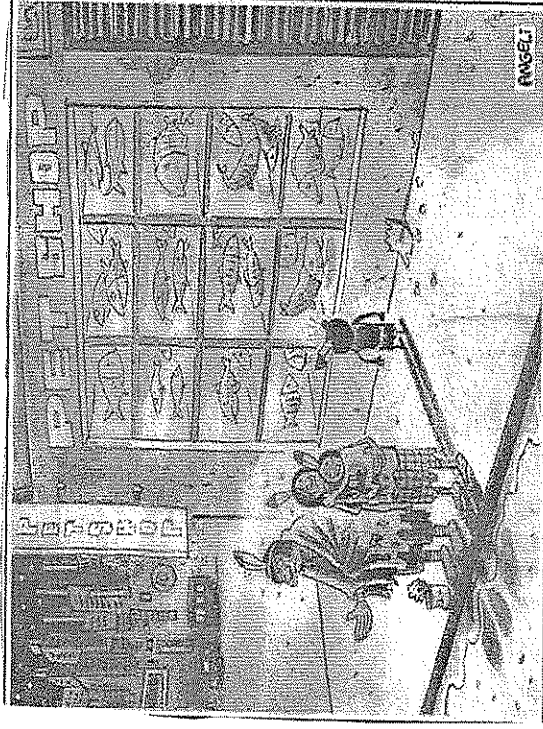
22) Uma das grandes preocupações dos brasileiros refere-se à inserção no mercado de trabalho, principalmente a partir das reestruturações produtivas e das exigências sobre a qualificação do trabalhador. Assim, o desemprego representa um dos principais "fantasmas" de nossa população. No que diz respeito à situação do trabalho no Brasil, é correto afirmar que

- (A) a redução do desemprego nas metrópoles brasileiras, no início do século XXI, é decorrente da maior inserção do país na economia global e do aumento do número de empresas competitivas.
- (B) na era da informação, a produtividade do trabalhador brasileiro alcançou níveis de excelência, fato que contribuiu para a dispersão industrial pelo país.
- (C) o aumento da instrução e qualificação profissional dos trabalhadores rurais vem reduzindo a oferta sazonal de empregos e ampliando o número de empregos com carteira assinada.
- (D) a integração da mão-de-obra feminina no mercado de trabalho não apresentou grandes alterações, pois as mulheres continuam, muitas vezes, a exercerem atividades de menor qualificação e baixa remuneração.
- (E) a modernização do parque industrial brasileiro permitiu que fosse ampliada a absorção da População Economicamente Ativa no setor secundário.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

23) Observe a charge:



A figura acima apresenta uma crítica à situação da população indígena no Brasil, a qual tem ocupado as páginas dos jornais nos últimos anos. Em relação às condições de vida das sociedades indígenas no país é correto afirmar que

- (A) as mortes de crianças desnutridas em aldeias de Dourados, no Mato Grosso do Sul, denunciam o convívio das exíguas terras dos índios ao lado de grandes fazendas de soja.
- (B) a política desenvolvimentista implementada a partir da década de 70 na Amazônia e Centro-Oeste favoreceu o aumento da produtividade das terras indígenas com a introdução de novas técnicas agrícolas.
- (C) a exploração de diamantes na reserva dos cintas-largas, em Rondônia, e na área da Raposa Serra do Sol, em Roraima, é administrada pelo governo federal que permite a comunidade indígena movimentar os recursos livremente.
- (D) a homologação das terras indígenas tem reduzido os confrontos com os fazendeiros e madeireiros, pois a segurança é feita pelas Forças Armadas.
- (E) a intermediação das ONGs em assuntos indígenas tem contribuído para a preservação de suas culturas e conservação do meio ambiente.

- 24) "Dentre os países do mundo, o Brasil é o que abriga a maior diversidade de animais e plantas. O banco genético de milhares de espécies, cujo valor foi estimado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada(Ipea) em pelo menos US\$ 2 trilhões, pode ser o grande trunfo econômico do país neste século XXI, que tanta ênfase dá à biotecnologia".(O Globo - Caderno Especial: Planeta Terra, 03/07/2002)

Em relação à situação da biodiversidade brasileira, é correto afirmar que

- (A) ao assinar a Convenção sobre Diversidade Biológica(CDB), o Brasil aumentou os lucros gerados pelo seu patrimônio, já que as empresas passaram a desenvolver todas as etapas da produção no país.
- (B) muitos países desenvolvidos defendem a idéia de considerar os recursos genéticos como patrimônio comum da humanidade, fato que prejudica os grupos regionais do Brasil, como índios, quilombolas, seringueiros, entre outros.
- (C) com a criação do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, órgão do Ministério do Meio Ambiente, foram coibidas as práticas de acesso aos recursos e às remessas para o exterior, principalmente após o aumento da fiscalização das fronteiras.
- (D) após a assinatura dos acordos de conservação e utilização racional dos recursos genéticos, as patentes de medicamentos desenvolvidos a partir de extratos brasileiros passaram a pertencer a laboratórios nacionais.
- (E) apesar de se restringir apenas à Amazônia brasileira, a biopirataria é uma ameaça ao patrimônio genético do Brasil, pois muitos cientistas estrangeiros levam todo tipo de amostras mediante o pagamento de quantias irrisórias.

- 1

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

26) O professor Aziz Ab'Sáber lançou, em 2003, o livro "Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas", no qual ressalta a relação entre a dinâmica da natureza e as diversas formas de organização espacial implementadas pela sociedade brasileira. Assinale a opção que apresenta a caracterização correta dos domínios morfoclimáticos do país.

- (A) O domínio amazônico é exclusivamente brasileiro, apresentando um corpo florestal homogêneo adaptado às temperaturas médias elevadas, entrecortado por uma diversidade de cursos d'água, os quais são alimentados pela precipitação abundante.
- (B) A aridez que assola o domínio da caatinga influencia a pouca profundidade dos seus solos, dificultando a formação de aquíferos no período da estiagem, tornando-a inadequada às atividades econômicas.
- (C) A mata atlântica estende-se de norte a sul pela linha costeira nos declives de rochas cristalinas e, bastante devastada durante a colonização, hoje encontra-se totalmente preservada em função da criação de parques ambientais pelo governo federal.
- (D) As formações litorâneas são as mais preservadas do Brasil, pois sua distribuição sobre solos arenosos e lodosos impede seu uso comercial, fato que permite a diversidade marinha nos manguezais.
- (E) Mesmo possuindo solos de baixa fertilidade, o domínio de cerrados apresenta uma diversidade de espécies arbóreo-arbustivas e de herbáceo-subarbustivas, as quais vêm sendo devastadas pelas queimadas e pelo uso de práticas agrícolas modernizadas.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

- 27) Segundo o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, cerca de 2,5 milhões de brasileiros vivem hoje fora do país, tendo nos Estados Unidos o destino preferencial. Ao mesmo tempo, são contabilizados 1,5 milhão de imigrantes irregulares em nosso país, uma vez que o Brasil é' a "América" para muitos estrangeiros.
- Analizando o contexto dessas duas migrações, é correto afirmar que
- (A) os brasileiros que decidem morar fora do Brasil vão em busca de estabilidade financeira e são exclusivamente de regiões economicamente deprimidas.
 - (B) o alto valor econômico do visto de turista para os Estados Unidos acaba levando muitos brasileiros a optarem por travessia de baixo custo, como a da fronteira mexicana.
 - (C) o fluxo de brasileiros ilegais para a Europa Ocidental é pequeno, porque, além da necessidade do visto, os países desse continente aplicam severas leis anti-imigração.
 - (D) a cidade de São Paulo é o principal destino dos imigrantes latino-americanos que, muitas vezes, trabalham em regime de semi-escravidão para pagar dívidas aos donos de oficinas de costura.
 - (E) a afinidade cultural com o Brasil torna mais fácil a adaptação dos imigrantes ilegais africanos ao país, já que é o grupo que apresenta os menores índices de desemprego.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

- 28) Os processos de industrialização estabelecem toda uma dinâmica espacial, em que as estratégias do Estado e os interesses da economia de mercado alteram a "ordem" estabelecida e produzem novas configurações no espaço geográfico. Em relação à industrialização brasileira, assinale a opção correta.
- (A) A crise econômica da década de 1930 levou à derrocada dos preços do café e a decadência de São Paulo, permitindo que uma indústria nacional protegida surgisse descentralizada do Centro-Sul.
- (B) No modelo de substituição de importações, coube ao Estado a função de proteger o mercado interno, deixando a industrialização a cabo das iniciativas nacionais e transnacionais.
- (C) O esgotamento do modelo por substituição de importações levou o governo brasileiro a adotar, no início dos anos 90, uma política de desmontagem do Estado como financiador da industrialização.
- (D) A liberalização da economia acelerou a inserção do Brasil nos fluxos globais, tornando as indústrias brasileiras mais competitivas e modificando, significativamente, o panorama da concentração regional da riqueza.
- (E) Atualmente, a ausência de políticas governamentais que vise à maior flexibilização locacional das indústrias tem impedido a ruptura da concentração espacial.
- 29) O mundo Pós-Guerra Fria tem reinventado a inserção dos Estados na política externa, e o Brasil procura posicionar-se através de uma postura mais atuante. Assim, o governo Lula ambiciona redimensionar a geografia de nossas relações internacionais.
- Analizando a política externa do governo Lula, é correto afirmar que
- (A) há um maior realinhamento com os Estados Unidos, prática comum da diplomacia brasileira que apoia as ações do governo George W. Bush frente à segurança internacional.
- (B) o Brasil defende uma reforma no Conselho de Segurança da ONU, pleiteando uma vaga como membro permanente e representante da América do Sul, atitude que recebeu apoio de todos os Estados latino-americanos.
- (C) a criação do G-3 (Grupo dos Três) com a Índia e a África do Sul procura estabelecer um ponto de referência política para os "países do Sul" diante da unipolaridade do cenário mundial.
- (D) restringe-se à América do Sul, visando, principalmente, ao fortalecimento do Mercosul diante das ameaças de consolidação da ALCA.
- (E) procura fortalecer a prática diplomática nacional, deslocando o eixo terceiromundista dos governos anteriores para um atermamento incondicional a Washington.

30) Analise o fragmento abaixo.

AS ENCHENTES

As chuvaradas de verão, quase todos os anos, causam no nosso Rio de Janeiro inundações desastrosas. Além da suspensão total do tráfego, com uma prejudicial interrupção das comunicações entre os vários pontos da cidade, essas inundações causam desastres pessoais lamentáveis (...). (BARRETO, Lima. Crônicas Escolhidas. São Paulo: Ática, 1995)

O trecho de Lima Barreto, retrata as enchentes no Rio de Janeiro, no início do século XX: mas o problema persiste até hoje, o que reforça a sua contemporaneidade. Assinale a opção que **NÃO** está relacionada às inundações de verão na Cidade do Rio de Janeiro.

- (A) Os rios meandrantos foram sendo substituídos por cursos d'água retilíneos, encaixados nas planícies de inundação.
- (B) A expansão urbana levou à execução de obras de corte-aterro e à verticalização em excesso, fatores que contribuíram para a impermeabilização do solo.
- (C) A ocupação irregular próxima à bacia dos córregos favoreceu a erosão das encostas e o assoreamento dos rios que cortam a cidade.
- (D) A expansão de favelas nas áreas livres públicas e onde existiam projetos de implantação de áreas verdes também levaram à supressão da vegetação e ao aterramento das várzeas.
- (E) A geografia do Rio de Janeiro é a principal responsável pelas enchentes, pois os maciços gnáissicos que cercam a cidade dificultam a dispersão dos ventos oceânicos, fato que aumenta a umidade atmosférica.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

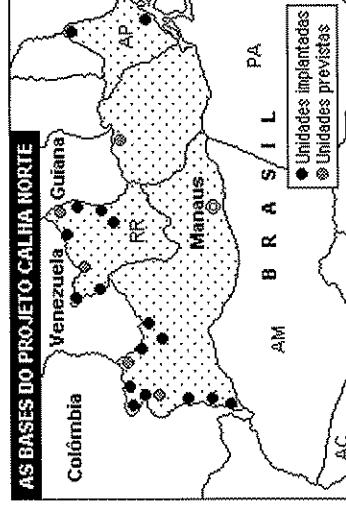
31) Apesar dos recordes de produção e do aumento da participação da agropecuária no PIB brasileiro, ainda está longe a resolução dos conflitos no campo, os quais continuam a estampar as páginas dos jornais do país. Em relação ao espaço agrário brasileiro, é correto afirmar que

- (A) em geral, os assentamentos estabelecidos pelos programas oficiais são bem sucedidos, apresentando elevada produtividade por hectare.
- (B) a expansão da agricultura de subsistência tem sido a responsável pelo aumento do setor no PIB nacional, fruto dos incentivos governamentais e da organização dos sindicatos dos trabalhadores rurais.
- (C) a disponibilidade de terra para a reforma agrária é insuficiente, fato que tem deslocado os trabalhadores rurais sem terra para os limites da agricultura de exportação.
- (D) a criação de cooperativas associadas aos programas oficiais tem reduzido os conflitos no campo, tornando-os pontuais, como os do sul do Pará.
- (E) a crise agrária é muito mais que um problema de produção no campo; é, antes de tudo, um fato político que privilegiou, ao longo da história, a concentração fundiária.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

32) Observe o mapa abaixo:



O Presidente Lula decidiu ampliar a presença militar na Região Norte do país, a pedido do Ministério da Defesa, aumentando a área de atuação do Programa Calha Norte, criado em 1985. A linha de fronteira incluída neste projeto aumentará de 7.400 quilômetros para cerca de 11 mil quilômetros. A área total do Calha Norte será de 2,5 milhões de quilômetros quadrados, que representam 25,6% do território nacional". (Adaptado de O Globo, 10/01/2003)

O mapa acima representa as bases territoriais do Projeto Calha Norte e, em relação a ele, é correto afirmar que

- (A) a sua criação foi apoiada pela sociedade brasileira que o via como único meio eficaz para a proteção dos índios.
- (B) a reativação procura flexibilizar a soberania nacional, já que a exploração dos recursos naturais da região é compartilhada com os países vizinhos.
- (C) a expansão da área total é uma exigência do governo norte-americano que desenvolve com o Brasil um plano de combate ao narcotráfico.
- (D) um de seus objetivos visa evitar a atuação de grupos guerrilheiros dos países vizinhos em nosso território, em particular os da Colômbia.
- (E) a sua ampliação restringe-se à segurança das fronteiras, pois não existe nenhum programa de desenvolvimento regional.

33) A competitividade da economia globalizada impõe ao território maior fluidez e aprofunda a distribuição produtiva, mas, para isso, é necessária a modernização da infra-estrutura, como a implantação de um transporte diversificado no Brasil.
Em relação à política de transporte intermodal, assinale a opção correta.

- (A) A integração dos modos de transportes diminui a dependência do país ao petróleo, pois favorece o uso de outras fontes de energia.
- (B) Essa política de transportes visa ao abandono à prioridade dada ao setor rodoviário em detrimento do ferroviário e hidroviário.
- (C) A instalação de estações intermodais tem reduzido os custos portuários brasileiros, já que os mesmos têm elevado grau de modernização.
- (D) Apesar de o sistema intermodal incorporar novas áreas agrícolas à produção nacional, seu aproveitamento é limitado pelas condições territoriais de cada lugar.
- (E) Essa política de transportes tem priorizado o Mercosul devido à geografia local, que torna os custos mais baixos e facilita o intenso comércio com os países vizinhos.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

35) "Acostumado ao clima do semi-árido, o agricultor Petrônio de Teixeira Dias, 59, já começou a acender velas a São José, à espera de que a chuva chegue pelo menos até o dia 19 de março, dia do santo, para ele poder plantar. Ele mora em frente ao leito do único rio de Monteiro, no interior da Paraíba, seco nesta época do ano, mas que poderá ser perenizado com a obra de transposição do rio São Francisco". (Folha de São Paulo, 13/03/2005)

Em relação ao projeto polêmico de transposição do rio São Francisco, é correto afirmar que

- (A) as obras destinam-se, exclusivamente, às propriedades de subsistência e à produção de energia para as pequenas cidades do semi-árido nordestino.
- (B) o elevado custo para as atividades agrícolas nas bacias receptoras é compensado pela ausência de aquíferos no subsolo nordestino.
- (C) a sua implantação acaba com os lobbys da velha política nordestina, que vêem as grandes obras hidráulicas como saída para a escassez da região.
- (D) é necessária a revitalização hidroambiental da Bacia do São Francisco, recuperando a vegetação ciliar e os solos, como também desassoreando sua calha e tratando dos esgotos e dejetos industriais.
- (E) há um consenso entre os técnicos sobre a viabilidade do projeto, já que a capacidade das bacias receptoras está esgotada e o potencial energético e de irrigação ameaça entrar em colapso.

Prova : Amarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

36) Muitos autores utilizam a formação histórico-territorial como critério para a regionalização do Brasil em três grandes complexos, ou seja, a divisão em regiões geoeconômicas.

Sobre essa regionalização, assinale a opção correta.

- (A) As diversidades sociais e espaciais entre as três regiões geoeconômicas permitem maior autonomia para se conectarem, com mais intensidade, aos circuitos globais do que aos interesses nacionais.
- (B) A colonização do Nordeste baseou-se na economia canavieira produzida em grandes propriedades e com mão-de-obra escrava, fatos que proporcionaram a hegemonia de sua industrialização no século XVIII.
- (C) Por sua dimensão territorial e baixa densidade demográfica, a Amazônia mantém-se pouco alterada em seus elementos naturais, fortalecendo o mito de "floresta impenetrável".
- (D) O Centro-Sul possui maiores diversidades em sua organização espacial, apresentando desde áreas altamente industrializadas e urbanizadas a áreas com agricultura tradicional e de baixa urbanização.
- (E) O Nordeste, por ser a região mais antiga de colonização, representa o "Brasil velho", em que o predomínio de estruturas agrárias tradicionais impedem a modernização do seu parque industrial.

37) O advento da industrialização, a partir da década de 40, contribuiu para a instalação ou melhorias no sistema de transportes, fato que colaborou para a integração do território nacional e a constituição de uma rede urbana brasileira. Em relação a urbanização brasileira é correto afirmar que

- (A) antes da década de 40, havia uma disseminação da desconcentração urbana em escala nacional, com a presença de pólos importantes fora do centro-sul.
- (B) os elevados investimentos público e privado nos pólos industriais do Rio de Janeiro e São Paulo favoreceram a concentração urbana em escala regional.
- (C) o desenvolvimento das atividades modernas em São Paulo acentua seu papel na esfera global, já que recursos técnicos estão ausentes em outras metrópoles brasileiras.
- (D) os processos da globalização têm acentuado a concentração de diversos setores econômicos nas metrópoles, favorecendo a macrocefalia urbana e impedindo o crescimento das cidades médias.
- (E) nas regiões onde a rede urbana é desarticulada, não existem os níveis de polarização das metrópoles, já que as trocas de informação e de mercadorias restringem-se às cidades médias.

- 38) A dimensão territorial brasileira contribui para que o país seja influenciado por diferentes massas de ar que, ao se deslocarem, estabelecem variadas condições climáticas locais. Quanto aos domínios climáticos brasileiros, é correto afirmar que
- (A) o clima equatorial úmido compreende a Amazônia e parte do Centro-Oeste, com pluviosidade anual elevada e ausência da estação seca.
- (B) o clima tropical abrange o Nordeste, Sudeste e partes do Centro-Oeste, com duas estações bem definidas: uma chuvosa de outubro a março e outra seca de abril a setembro.
- (C) no clima tropical de altitude, a pluviosidade é elevada apesar da baixa amplitude térmica anual.
- (D) o clima subtropical restringe-se ao sul do Brasil e apresenta baixa pluviosidade em função da ação da massa polar atlântica que barra os ventos úmidos vindos do oceano.
- (E) as frentes frias não exercem nenhuma influência sobre o regime de chuvas no semi-árido nordestino, já que agem apenas no litoral da região.

- 39) Atualmente chama-se a atenção para a importância de uma outra Amazônia que boa parte dos brasileiros desconhecem, ou seja, a "Amazônia Azul". Sabe-se que todos os bens econômicos sobre o leito do mar e no subsolo marinho, ao longo de uma faixa litorânea de 200 milhas marítimas de largura, são do Estado costeiro. Essas áreas somadas a ZEE(Zonas Econômicas Exclusivas) mais a Plataforma Continental acresceriam ao território nacional mais 4,5 milhões de Km². Quanto à situação do litoral brasileiro, é correto afirmar que

- (A) desde a colonização, as atividades marítimas já possuíam um caráter de integração nacional.
- (B) os elevados custos dos fretes marítimos vêm sendo compensados pelos investimentos maciços no transporte feito por navios de bandeira brasileira.
- (C) a ocupação dos vazios demográficos da costa vem sendo feita pelos "resorts", os quais reduzem os danos ambientais e integram à comunidade local a prosperidade do negócio.
- (D) a exploração do petróleo no litoral fluminense impulsionou uma das primeiras atividades costeiras com impacto nacional, tornando a Petrobrás recordista mundial em profundidade de exploração.
- (E) devido à sua vastidão, a pesca artesanal vem recebendo maciços investimentos públicos e privados para a modernização da produção e geração de empregos.

40) Analise as afirmativas abaixo, em relação às formas de apropriação do espaço urbano de São Paulo.

- I - A expansão dos condomínios horizontais fechados vem se dirigindo para a periferia e adjacências do município, alterando o padrão de moradia da segunda metade do século XX, no qual as classes mais altas ficavam nos bairros ao redor do centro.
- II - O crescimento de condomínios horizontais para a periferia de São Paulo tem colocado a classe média e a população pobre mais próximas geograficamente, fato que tem reduzido as distâncias do ponto de vista social.
- III- Após a proliferação dos condomínios verticais fechados nos anos 70, começaram a surgir os horizontais fechados, onde as classes média e alta buscam status e marcam distintamente seu poder.

Assinale a opção correta.

- (A) As afirmativas II e III são verdadeiras.
- (B) As afirmativas I e II são verdadeiras.
- (C) As afirmativas I e III são verdadeiras.
- (D) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (E) Apenas a afirmativa III é verdadeira.

Prova : Anarela
Profissão : PROVA DE ESTUDOS SOCIAIS

Concurso : PSACN

Processo Seletivo de Admissão ao Colégio Naval (PSACN/2005).

ESTUDOS SOCIAIS				CIÊNCIAS			
PROVA AMARELA				PROVA AMARELA			
01	D	21	C	01	C	21	A
02	C	22	D	02	A	22	B
03	A	23	A	03	A	23	D
04	D	24	B	04	D	24	E
05	E	25	C	05	B	25	E
06	A	26	E	06	E	26	D
07	E	27	D	07	B	27	D
08	D	28	C	08	D	28	E
09	A	29	C	09	D	29	C
10	D	30	E	10	E	30	E
11	C	31	E	11	B	31	C
12	D	32	D	12	A	32	E
13	C	33	A	13	E	33	A
14	C	34	D	14	C	34	B
15	A	35	D	15	C	35	E
16	C	36	D	16	D	36	C
17	A	37	B	17	C	37	A
18	E	38	B	18	C	38	E
19	A	39	D	19	A	39	B
20	A	40	C	20	B	40	D